

Sobre a luta dos trabalhadores do Metro

Abril 2011

EM DEFESA DO AE CONTRA O ROUBO NOS SALÁRIOS!

A nossa luta é justa. Lutamos em defesa do nosso Acordo de Empresa, defendendo-nos de um assalto organizado por PS e PSD para cobrir os desfalques dos seus amigos do BPP e BPN, e para poderem continuar a financiar o crescimento da riqueza dos capitalistas que mandam hoje (de novo) em Portugal.

Apesar de José Sócrates ter pedido a demissão, de terem sido convocadas eleições e de o Governo estar em gestão, nada mudou de significativo. Continuamos a ser roubados e com razões de lutar. E uma das tarefas do Governo continua a ser a tutela das Empresas Públicas, pelo que os Ministérios das Finanças e dos Transportes continuam a poder resolver o problema que criaram, repondo o primado da contratação colectiva nas relações laborais da nossa Empresa.

A luta só pode prosseguir, nas formas concretas que os trabalhadores considerem mais ajustadas a cada momento, mas com a certeza que só na luta e unidos os trabalhadores derrotarão esta ofensiva e as que já se cozinham entre Bruxelas, Berlim, São Bento e Belém.

Manipulação Mediática: Regra ou Excepção?

Os trabalhadores do Metro estão chocados como a forma como a sua luta tem sido tratada na Comunicação Social. E com razão. Da sua justa luta, das razões concretas dessa luta, nada se vê ou ouve na comunicação social. Só os Ministros ou os Administradores têm direito a entrevistas de fundo, os sindicalistas apenas merecem breves excertos das suas declarações, e na maioria das vezes retirados do contexto. E do muito que o PCP já disse e fez sobre a situação da Empresa, o reflexo na Comunicação Social foi nulo.

E todos os dias "jornalistas" escrevem peças de encomenda, falando dos salários de 60.000 euros dos maquinistas e outras mentiras grosseiras. Todos os dias se escreve apelos à indignação das pessoas contra a luta dos trabalhadores. Sobre a Empresa, todos os dias falam da dívida gigantesca, insinuando sempre que tal se deve aos "privilégios" dos seus trabalhadores. Num mês, nem um jornal descobriu que essa dívida tem uma origem muito concreta: o investimento na expansão do Metro a Odivelas e à Amadora; a ligação da linha vermelha ao Aeroporto e a São Sebastião. Que teve origem em investimentos de milhares de milhões, que os Governos decidiram mas não pagaram, a que os Ministros cortaram as fitas nas inaugurações, os "jornalistas" fizeram ampla reportagem dos corta-fitas, mas cujo grosso da despesa continua a ser suportada pela nossa empresa através do individualismo! Nem um "jornalista" descobriu no Relatório do Tribunal de Contas que o Metro perde 12 milhões de Euros por ano para as Empresas privadas de passageiros das receitas do passe social. Nem um "jornalista" descobriu que - por essas opções - a nossa Empresa paga mais de juros à banca que de salários aos seus trabalhadores!

Os trabalhadores do Metro têm bastas razões para estar indignados! Mas não estamos perante uma situação excepcional, mas antes perante o reflexo de uma manipulação sistemática, a favor dos interesses das classes dominantes, de toda a realidade do nosso país e do mundo, por uma Comunicação Social dominada.

**Célula do PCP no
Metropolitano de Lisboa**

